

**TODOS À MANIFESTAÇÃO NACIONAL EM LISBOA**

**DIA DE LUTA!**

**7 Julho**

**Marquês de Pombal**  
> Assembleia da República

**15H**

**VAMOS LUTAR  
PELO AUMENTO  
DOS SALÁRIOS  
E PENSÕES!**

**VAMOS  
COMBATER O  
AUMENTO DO  
CUSTO DE VIDA  
E O ATAQUE  
AOS DIREITOS!**

**TODOS a Lisboa!**

Vamos trazer para a rua a indignação e o protesto face ao aumento do custo de vida, ao ataque ao poder de compra e aos direitos, ao aumento das desigualdades, das injustiças e da pobreza.

A luta dos trabalhadores é fundamental para melhorar as condições de vida e de trabalho. É por isso que não baixamos os braços e lutamos por uma vida melhor e por um outro rumo para o país.



Exigimos o aumento geral de salários para todos os trabalhadores, o aumento das pensões para os reformados e pensionistas, a redução do horário de trabalho e combate aos horários selvagens, a erradicação da precariedade emprego com direitos, e uma legislação laboral que contribua para a valorização do trabalho e dos trabalhadores. O enorme aumento de preços de bens e serviços exige medidas que ponha travão à especulação, exige o aumento do poder de compra dos trabalhadores, reformados e pensionistas, repondo antes de mais o que já lhes foi roubado nestes primeiros meses do ano por via da especulação, e que foi transferido directamente para os bolsos do capital! Não aceitamos que à boleia de uma guerra condenável e das sanções, se queira degradar as condições de vida e de trabalho e aumentar a exploração.

**VAMOS  
À LUTA!**

**90€ para  
todos!**

**SMN  
850€**

**35h para todos sem  
redução de salário**

**Erradicar a  
precariedade**

**Revogar as  
normas gravosas  
da legislação  
laboral**

**Defender a  
contratação  
colectiva  
com direitos**

**Reforçar os  
Serviços Públicos  
e as funções  
sociais do Estado**

**Afirmar a  
liberdade  
sindical**

[www.cgtp.pt](http://www.cgtp.pt)

## Por mais intensa que sejam as campanhas a verdade é só uma:

a política de direita dos sucessivos governos provoca e agrava problemas estruturais do país e abriu as portas para o aproveitamento do patronato que procura a cada momento, aumentar a exploração, agravando as desigualdades e a pobreza.

**O NÚMERO DE TRABALHADORES** em situação de pobreza atingiu os 525 mil.

**40% DOS JOVENS**

a tal "geração mais qualificada de sempre" – levam ao final do mês 625€ para casa.

**2,7 MILHÕES**

de trabalhadores têm uma remuneração base inferior a mil euros.

**70% do emprego criado no primeiro trimestre de 2022 foi com vínculos precários.**

Os baixos salários e a precariedade continuam a ser uma aposta do patronato, que bem pode chorar lágrimas de crocodilo pela suposta falta de trabalhadores em vários sectores, quando o que oferece a quem trabalha são condições de miséria, enquanto continua a concentrar lucros cada vez maiores.

**Bem pode o Governo**



apregoar a sua preocupação com a vida dos trabalhadores e suas famílias, dos reformados e pensionistas, mas a cara não bate com a careta, pois continuam a recusar o aumento dos salários e a valorização das carreiras e profissões, nomeadamente dos trabalhadores da Administração Pública.

As alterações à legislação laboral que o governo agora apresenta na Assembleia da República, não revogam as normas gravosas que tanto agredem os trabalhadores – a caducidade da contratação colectiva, os bancos de horas e as adaptabilidades, a precariedade, entre outras – e avançam com um inaceitável ataque à liberdade sindical, tentando limitar o acesso dos sindicatos aos locais de trabalho e a organização dos trabalhadores!

## Não aceitamos! Daremos firme combate a mais esta ofensiva!

É possível viver melhor no nosso país, mas para isso, é urgente alterar o rumo que tem vindo a ser seguido! Num momento de extraordinária dificuldade como aquele que atravessamos, é urgente que sejam tomadas medidas excepcionais e imediatas:

**AUMENTO EXTRAORDINÁRIO** de todos os salários cuja revisão/actualização tenha sido absorvida pela inflação.

**AUMENTO EXTRAORDINÁRIO** do Salário Mínimo Nacional, para 800€ com efeitos a de 1 de Julho de 2022.

**AUMENTO EXTRAORDINÁRIO** de todas as pensões e reformas que reponha o poder de compra, num mínimo de 20€.

**manif**

**7 Julho**

**NACIONAL | LISBOA**

Marquês de Pombal  
>Assembleia da República

**15H**

**CONFIANÇA,  
DETERMINAÇÃO E LUTA  
POR UM PORTUGAL  
COM FUTURO**